



Unioeste
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
Comissão de Concurso Vestibular (CCV)

PROVA DE REDAÇÃO

Concurso Vestibular 2003

Vestibulando:

Junto com este caderno de redação, você está recebendo a folha de versão definitiva, na qual deverá observar o seguinte:

- não preencha o canto superior direito!
- não se identifique de forma alguma. Não escreva seu nome, não rubrique, nem escreva seu número de inscrição! A folha já está personalizada!
- redija sua redação com caneta de **tinta preta**.
- **somente assine no rodapé da folha**, na parte que será guilhotinada antes do início da correção.

Orientação Geral

Há três propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Coletânea de textos apresentados nas propostas

Os textos foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema da proposta. Eles não apresentam a opinião da banca examinadora: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e utilize-a segundo as instruções específicas de cada proposta. Entretanto, atente para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar-se de outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 1

O novo Código Civil, em vigor a partir de 11 de janeiro de 2003, reduziu a maioria civil de 21 para 18 anos e o limite para emancipação, de 18 para 16 anos. Esta nova realidade jurídica tem provocado discussões em todos os segmentos sociais. Considerando os fragmentos abaixo e seus conhecimentos sobre o tema, elabore um texto **DISSERTATIVO**, dirigido ao público leitor de um jornal de circulação estadual, no qual você **analise as consequências do novo Código Civil para a vida dos adolescentes.**

“O Código é um anseio antigo da sociedade. Responde às mudanças de comportamento ocorridas no mundo desde 1916 – defende o jurista Miguel Reale, um dos responsáveis pela implantação das mudanças. Estamos na era da informação. O rapaz vota para presidente desde os 16 e, aos 18, já atingiu a plenitude do conhecimento. Está pronto para exercer com autonomia qualquer decisão da esfera civil” (Miguel Reale, jurista, **Revista IstoÉ**, 15/01/2003).

“O período entre 18 e 21 anos é essencial para o amadurecimento. A idéia de que o jovem se torna adulto mais cedo é equivocada. Não se pode confundir acesso à informação com maturidade. Com a maioria, cessa, por exemplo, o dever de sustento dos pais sobre os filhos. Eles perderam o amparo legal da família” (Ruy Pavan, coordenador do Unicef, **Revista IstoÉ**, 15/01/2003).

“Pela nova legislação, pessoas com 18 anos podem praticar todos os atos da vida civil, ou seja, não necessitam de autorização dos pais para celebrar nenhum tipo de contrato. Com isso, ao mesmo tempo em que o jovem pode abrir conta em banco, casar sem o consentimento dos pais, fazer empréstimos, comprar e vender bens, ele perde o vínculo de dependência em empresas assistenciais e em clubes de lazer. Além disso, perde a proteção legal dos pais e terá responsabilidade sobre seu patrimônio” (**FolhaOnline**, 19/01/2003).

“Ninguém pode negar que um jovem de 16, 17, 18 anos, de qualquer camada social, tem conhecimento do mundo e condições de discernimento sobre a ilicitude de seus atos. Entretanto, essa moderna tendência de se rebaixar o limite de idade e submeter os menores à disciplina dos adultos é perigosa para uma sociedade tão injusta e desigual como a nossa. Para cobrar de seus jovens um comportamento consoante com o que dispõe o nosso ordenamento jurídico, a sociedade deve antes se perguntar se está dando a este jovem as condições básicas e dignas de sobrevivência para que possa ter acesso à educação, saúde, lazer, conforme preleciona a nossa Carta Magna” (**O Neófito**, Informativo Jurídico, 19/01/2003).

PROPOSTA 2

A prioridade do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, é o Programa Fome Zero, que pretende não ser uma simples distribuição de dinheiro para comprar comida. O governo quer montar uma grande campanha de solidariedade com traços educativos.

Em sua coluna semanal no jornal Folha de S. Paulo, **Danuza Leão** assim se manifesta quanto ao referido Programa:

“O Fome Zero é louvável. Mas quem viu os habitantes de Guaribas em casebres sem esgoto e água e as pobres vítimas das enchentes tendo de deixar seus barracos pôde perceber que eles têm algo mais em comum, além da miséria: uma grande quantidade de filhos. Com tantas reuniões, tantos programas, tão bons propósitos, ficou faltando ao novo governo falar do controle da natalidade.

Em cada família são seis, oito ou dez crianças, e quanto mais pobres elas são, mais filhos têm. Matar a fome, educar e arranjar um primeiro emprego para cada um deles já vai ser difícil. Inclusão social? Pode ser. Mas para daqui a quantos anos? Cinquenta? Aí eles terão se multiplicado a tal ponto que vai ser ainda pior – ou impossível.

Os países mais pobres não podem ter a ilusão de resolver seus problemas correndo o risco de ver sua população dobrada ou triplicada em alguns anos. E comida para toda essa gente? E trabalho? Não dá para não pensar: sem o controle da natalidade, ninguém vai dar jeito no país.”

(Adaptado do jornal *Folha de S. Paulo*, 09/02/03, p. C2)

Escreva uma **CARTA dirigida à Danuza Leão**, na qual você **manifeste e justifique sua concordância ou sua discordância** em relação ao defendido pela colunista na passagem acima.

ATENÇÃO:

- Assine sua carta **SOMENTE** como **JOÃO** ou **MARIA**, sem necessidade de qualquer sobrenome.
- Sua carta não precisa de título, mas deverá ter, no mínimo, 20 linhas escritas.

PROPOSTA 3

Escolha **um dos trechos** abaixo apresentados. Elabore um texto **NARRATIVO**, **inserindo o trecho por você escolhido**, de forma que o mesmo faça sentido em relação ao restante da narrativa.

- Para mim, aquele fato era passado, morto e enterrado. Mas...*
- Era impossível julgar alguém que se encontrava naquela situação.*

	TÍTULO:
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	limite mínimo!
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	limite máximo!

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!

Ao sair da sala, entregue apenas a folha de versão definitiva e leve consigo este caderno com o rascunho.

